

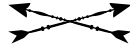


40 dias
de descoberta

Descubra o seu propósito no plano de Deus

40 DIAS DE DESCOBERTA

Descubra seu propósito no plano de Deus



Sejamos honestos... A vida é dura e incerta, e o nosso tempo na terra é curto. Deus está nos chamando para fazer muito para sua Glória e para seus propósitos, mas para muitos de nós é como se estivéssemos em uma esteira espiritual, preso em rotinas, não indo pra nenhum lugar. Era hora de parar para refletir, para recarregar, para voltar ao foco.

Chegou a hora de redescobrirmos que é Jesus, e quais são os seus propósitos para as nossas vidas.

Pense nisso. E se a força total do Espírito fosse liberada em nossas vidas? Como nossas vidas seriam? Como seriam os nossos relacionamentos? Como seria nosso processo de decisão? Como seriam as nossas Igrejas? Como seriam as nossas cidades? Isso revolucionaria as nossas vidas!

Em Romanos 1.16-17, Paulo proclama, *“Eu não me envergonha do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação do todo aquele que crê: primeiro para o Judeu, e também para o Gentil. Pois no Evangelho se revela a justiça de Deus, uma justiça que é pela fé do começo ao fim, como está escrito: “O justo viverá pela fé.”*

Nós precisamos descobrir o plano de Deus para as nossas vidas. Começando com o evangelho, e suas implicações para os nossas vidas, para as nossas famílias, para a nossa igreja. Nós precisamos descobrir como o Espírito Santo nos capacitou, como Ele nos chama para termos comunhão com ele através das oração e do Jejum Como ele nos chama para compartilhar o evangelho com os outros, através do evangelismo e de missões Como ele nos chama para servir os outros, através da generosidade e atos de serviço.

Durante estes 40 Dias é minha esperança que nós sejamos despertado pelo poder do espírito para abraçar a própria mensagem de Jesus com todo o coração Ao seu Evangelho. Um Evangelho que tem o poder de Deus pulsando através dos corações transformados. Um Evangelho que resulta na justiça que é pela fé do começo ao fim. Um Evangelho que não é apenas ABC do Cristianismo, mas é o A to Z do Cristianismo.

Nós devemos viver cada aspect de nossas vidas tendo este evangelho em vista: A obra de Cristo na cruz. Quando nós vivemos através das lentes do evangelho –Ele muda tudo.

John Stott, autor and pastor, compares a cruz com uma fogueira. Se nós quisermos que a chama do Evangelho brilhe em nossos corações nós devemos continuar voltando para a fonte. “A cruz é a chama pela qual o nosso amor é fortalecido,” ele escreve, “mas nós temos que nos aproximar o bastante para que suas fagulhas nos alcancem.” Minha oração para todos nós é que nos permitamos chegar próximo o bastante desta fogueira para sermos

mudados e transformados pelo poder do Espírito.

Então, juntem-se a nós nestes 40 Dias de descoberta! Ore conosco, participe conosco, sirva conosco.... Eu acredito de todo coração que sua vida nunca será a mesma.

Pastor **Jay Bauman**
Igreja do Redentor

40 DIAS DE DESCOBERTA

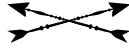
Descubra seu propósito no plano de Deus
CURRÍCULO PARA COMUNIDADES MISSIONAIS

Semana

»»	Sessão 1	Descobrimo o plano de Deus: O Evangelho	29 Out - 4 Nov	»
«	Sessão 2	Descobrimo seu propósito no plano de Deus	5-11 Nov	««
»»	Sessão 3	Descobrimo sua família: a Igreja	12-18 Nov	»
«	Sessão 4	Descobrimo seus Dons Espirituais	19-25 Nov	««
»»	Sessão 5	Descobrimo a Generosidade	26 Nov - 2 Dez	»
«	Sessão 6	Descobrimo Jejum & Oração	3-9 Dez	««
»»	Sessão 7	Descobrimo Evangelismo e Missões	10-16 Dez	»
«	Sessão 8	Descobrimo a Glória de Deus	17-23 Dez	««

SESSÃO 1

Descobrimo o plano de Deus: o Evangelho



Texto Chave: 1 Coríntios 15.3-4

Deus tem *boas novas* que Ele quer que abracemos. Estas boas novas ou o evangelho são contadas no contexto de uma grande história através das páginas da Bíblia. Nós cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus. Ela é viva e ativa e dada graciosamente para nos guiar às boas novas do evangelho. É ela que orienta as nossas vidas. Esta Palavra é perfeita. Não contém erros. Ela não é simplesmente um livro de instruções para viver, recheada com histórias. Mas ela é uma grande história que é recheada de instruções.

O plano de Deus é maior que nosso plano. Então nós começaremos com o seu plano, o evangelho, antes de passarmos para os propósitos e planos para a nossa vida.

Qual é o centro das nossas vidas?

Até que ponto nossas vidas estão centradas em Jesus?

O que é o Evangelho? Boas Novas!

"Pois o que primeiramente lbes transmiti foi o que recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados de acordo com as escrituras, que ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, Segundo as Escrituras." [1 Coríntios 15.3-4]

O QUE NÃO É O EVANGELHO

1. Não é simplesmente que estamos Bem.

"Não há nenhum justo, nenhum sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos têm se desviado, e juntos se tornaram inúteis; não há nenhum bom, nem sequer um." [Romanos 3.10-12]

2. Não é simplesmente que Deus é amor.

"Portanto, uma vez estamos recebendo um reino que não pode ser abalado, sejamos gratos, e assim adoremos e temor; pois o nosso "Deus é um fogo consumidor." [Hebreus 12.9]

3. Não é simplesmente que Jesus quer ser nosso amigo.

"Pois o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar sua vida como resgate de muitos." [Marcos 10.45]

4. Não é que simplesmente devemos viver uma vida correta.

O QUE É O EVANGELHO

1. Justificação – a obra terminada

“Quando vocês estavam mortos em seus pecados e na incircuncisão de sua natureza pecaminosa, Deus os vivificou em Cristo. Ele perdoou os nossos pecados, tendo cancelado a escrita da dívida, cheia de ordenanças que nos era contrária; Ele a removeu, pregando-a na cruz; e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez dele um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.” [Colossenses 2.13-14]

2. Santificação – o trabalho contínuo

“Que o próprio Deus de paz, os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” [1 Tessalonicenses 5.23]

3. Habitação do Espírito Santo – poder em ação

“Ora, é Deus que faz com que nós permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações como garantia do que está por vir.” [2 Coríntios 1.21-22]

4. Autoridade Espiritual – poder vitorioso

“e, tendo despojado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre ele na cruz.” [Colossenses 2.15]

O QUE O EVANGELHO MUDA

1. O evangelho muda nossas crenças.

“A mentalidade da carne é morte, mas a mente controlada pelo Espírito é vida e paz; a mente pecaminosa é contrária a Deus!” [Romanos 8.6-7]

2. O evangelho muda nossas emoções.

“Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do pai não está nele..” [1 João 2.15]

3. O evangelho muda nosso comportamento.

“Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que um homem comete, fora do corpo os comete; mas que peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo. Vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de vocês mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo..” [1 Coríntios 6.18-20]

DOIS FATORES DE UMA VIDA CENTRADA NO EVANGELHO

“Arrependam-se e creiam no Evangelho!” [Mark 1.15]

1. Crer

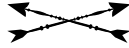
2. Arrependimento (metanoia) – mudar sua mente.

“É o que você faz quando começa a pensar corretamente sobre Deus e sobre si mesmo.”

- J. C. Ryle

SESSÃO 2

Descobrimo o seu propósito no plano de Deus



Texto Chave: João 3:1-16

Deus criou cada um de nós com um propósito em mente. E todos queremos saber qual é esse propósito. Entretanto, muitas vezes nós começamos com uma mentalidade auto-centrada: pensando que a vida é toda sobre nós. Mas a Bíblia nos ensina que não é tudo sobre nós.

Na verdade, a história de Deus é sobre a glória dEle, seu plano, e agora nós nos encaixamos no plano dEle. Então não é errado fazer a pergunta: "Qual é o meu propósito na vida?", ou "Porque eu estou aqui?", mas nós devemos fazer essas perguntas à luz da grande história de Deus, o grande plano de Deus, o Evangelho, que nós discutimos na Sessão 1.

Todos nós precisamos saber o nosso propósito. O escritor de Eclesiastes escreve três efeitos negativos de não conhecer o propósito da sua vida:

- A vida parece cansativa, uma esteira que não leva a lugar nenhum;
- A vida parece incompleta, sem nada que seja novo ou que nos satisfaça;
- A vida parece incontrolável; nós não podemos arrumar o que está torto.

Duas perguntas iniciais podem nos ajudar a pensar onde estamos neste momento.

O que vem à sua mente quando você pode pensar em qualquer coisa que você quiser?

No que a sua vida é centrada? Quais são suas maiores paixões?

Todos nós vivemos vidas centradas em alguma coisa. O pergunta é se essa coisa é a coisa certa.

Nós temos duas opções. Nós podemos criar nosso próprio propósito de vida, talvez nos jogando no nosso trabalho, nossas famílias, ou hobbies, ou buscando ídolos, tais como conforto, controle, poder ou aprovação. Ou nós temos uma outra opção: Nós podemos buscar descobrir para que fomos criados por Deus.

Para fazer isso, nós devemos começar com Deus. Quando nós conhecemos o propósito de Deus para nós:

- A vida tem foco, com poder incrível, como um laser;
- A vida é mais simples, nós temos tempo pra fazer o que Deus nos designou para fazer;
- A vida tem motivação; nós vemos as necessidades, o que aumenta a determinação;
- A vida é apenas uma preparação para a eternidade, um curto prelúdio para a eternidade!

Rick Warren uma vez disse, quando nosso tempo na terra acabar, Deus vai nos fazer duas perguntas:

- 1 "O que você fez com meu filho Jesus Cristo?"
- 2 "O que você fez com a sua vida?"

A verdade é que, Deus tem um propósito acima de todos os outros propósitos para cada um de nós.

Ele quer que nasçamos de novo.

Ele quer que abracemos a incrível verdade que Jesus Cristo morreu em uma Cruz por nossos pecados e por nossa vergonha. Ele quer que nos arrependamos de nossos pecados, confessemos nossa incredulidade, e aceitemos uma nova vida com Jesus.

Em João 3 Nicodemos, o Fariseu, perguntou a Jesus especificamente sobre como é esta nova vida.

Havia um Fariseu chamado Nicodemos que era membro do conselho dos Judeus. Ele veio a Jesus a noite e disse, "Rabi, nós sabemos que és um mestre que veio de Deus. Pois ninguém jamais realizaria os sinais que tú fazes se Deus não fora com ele. "Jesus respondeu, "Em verdade te digo, que ninguém pode ver o reino dos céus a menos que seja nascido de novo."

"Como pode alguém nascer de novo sendo velho??" Nicodemos perguntou. "Com certeza ele não podem entrar uma segunda vez no ventre de sua mãe para nascer!" Jesus respondeu, "Em verdade em verdade te digo, ninguém pode entrar no Reino de Deus a menos que tenha nascido da água e do Espírito. O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é Espírito.

Não te maravilhes pore u ter te dito, 'Você deve nascer de novo. ' O vento sopra onde quer. Você ouve o seu som, mas você não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim é com qualquer um que nasceu do Espírito.

"Com pode ser isso?" Nicodemos perguntou.

Tu és Mestre em Israel," disse Jesus, "e não entende estas coisas?"

Em verdade eu te digo, nós falamos o que sabemos, e testificamos do que vimos, mas vocês ainda não aceitam nosso testemunho. I tenho falado para você das coisas da terra e você não crê; como então você poderá crer nas coisas celestiais?? Ninguém jamais subiu ao céu exceto aquele que veio dos céus. O filho do Homem..

Assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim o filho do homem deve ser levantado, para que todos os que crêem nele tenha a vida eterna." Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deus seu filho único, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Nesta passagem nós encontramos dois dos versículos mais famosos de toda a Escritura. Primeiro, no versículo 3, Jesus diz para Nicodemos que ele deve nascer de novo. E depois no versículo 16, provavelmente o versículo mais conhecido universalmente, o autor de João nos diz que Deus nos deu Jesus para isso, para que possamos ter vida eterna. Estes versículos são poderosos e tem implicações incríveis. Mas se nós não entendermos o contexto, provavelmente não conseguiremos apreciar nem entender realmente o que a Bíblia está dizendo aqui. Por exemplo, você pode ler esta passagem e dizer... "Eu sei exatamente o que Jesus está dizendo para Nicodemos, porque isto aconteceu comigo. Eu nasci de novo. Porque o Nicodemos não consegue entender?"

Do ponto de vista humano, se tinha alguém que não precisava nascer de novo era Nicodemos. Nicodemos era um Fariseu, e um líder religioso altamente influente Ele foi alguém que se

separou do resto dos Judeus. Os Fariseus eram conservadores, ortodoxos, que criam na Bíblia. Se tinha alguém que se separou das coisas terrenas para buscar as coisas de Deus, este era Nicodemos. Ele era um príncipe dos Judeus, parte do Sinédrio. Ele era parte da Elite.

Ainda assim apesar de todo o seu poder e conhecimento, ele precisava nascer de novo. Nós não devemos esquecer que você pode ser religioso, mas perdido. Você pode estar tão próximo do Reino de Deus, mas ainda assim muito longe.

Uma pergunta para reflexão.

Você já “nasceu de novo”? Quando? Como?

Muitas vezes nosso problema é que nós vemos nossa condição espiritual e ignoramos nossa necessidade de nascer de novo. Por exemplo, as pessoas tem a tendência de ver sua condição espiritual em uma de três maneiras:

Rico em Espírito – Você acha que pode conquistar sua própria salvação. Isto é chamado de Justiça própria. Nós podemos saber se nos vemos como ricos no espírito pela frase: Nós achamos que Deus nos deve algo.

Classe média em Espírito – Você acha que você nasceu basicamente bom, nós não somos maus de uma angulo geral. Um pouco de Jesus não faz mal.

Pobre em Espírito. – Nós reconhecemos que somos espiritualmente empobrecidos e precisamos grandemente de Jesus.

A verdade é que todos nós somos pobres no Espírito. Todos nós precisamos nascer de novo, mesmo o Nicodemos. A Bíblia diz: *“Não há nem um Justo, nem um sequer. Pois todos pecaram e foram separados da glória de Deus.”* (Romanos 3:9, 23).

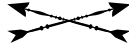
Perguntas para reflexão:

1. *Como você tipicamente se vê – espiritualmente rico, espiritualmente classe média ou espiritualmente pobre?*
2. *Como não ver você como um pobre espiritual pode levar a problemas na compreensão do plano de Deus para a sua vida?*

Amigos, o plano de Deus para a sua vida 'a simples. Ele quer que você nasça de novo, e que você siga a Jesus com sua vida. Que você viva sua vida para a glória dele. Que você abrace as verdades do evangelho, e que você caminhe no poder do Espírito! Nas próximas semanas nós veremos o que o caminhar no Espírito nos leva a fazer – crescer em generosidade, serviço, no compartilhar da nossa fé, enquanto descobrimos nossos dons e talentos.

SESSÃO 3

Descobrendo seus Talentos & Dons



Texto chave: Romanos 12: 4-6

Descobrendo dons Espirituais - Quais são?

Descobrir dons espirituais não é uma caça ao tesouro . 1 Coríntios 12 e Romanos 12: 3-8 deixam claro que todo cristão recebe dons espirituais de acordo com a escolha ou direção do Espírito Santo - com o propósito de edificar outros crentes (1 Coríntios 12: 7; 14:12). O momento exato de quando esses dons são doados não é mencionado especificamente. Alguns recebemos no momento da salvação e depois os desenvolvemos. No entanto, existem algumas Escrituras que parecem indicar que Deus pode nos abençoar com dons espirituais mais tarde em nossa vida cristã também. Tanto 1 Timóteo 4:14 e 2 Timóteo 1: 6 referem-se a um "dom" que Timóteo havia recebido no momento da sua ordenação. A maioria dos professores da Bíblia interpreta que isso significa que um dos presbíteros da ordenação de Timóteo proclamava - sob a influência de Deus - um dom espiritual que Timóteo teria como habilidade para seu futuro ministério. Estes dois versículos indicam que Timóteo tinha a responsabilidade de provocar, desenvolver e usar esse dom.

Descobrendo os dons Espirituais – Quais dons eu tenho?

A maneira de descobrir dons Espirituais é através do serviço a Deus. Somos ensinados em 1 Coríntios 12: 28-31 e 1 Coríntios 14: 12-13, que é o Espírito Santo que escolhe os dons. Ele nos revela . Nem todos terão um determinado dom. Os dons são distribuídos de acordo com a vontade do Espírito Santo, não a nossa.

Descobrendo os dons espirituais - Por que eles são importantes?

Descobrir presentes espirituais é crucialmente importante! Há uma coisa que é especialmente clara: "O comando de Deus é a capacitação de Deus". Ou seja, se Deus nos ordenou que fizéssemos algo (como testemunhar, ame os desanimados, discipular as nações, etc.), então ele nos permitirá fazer isso. Eu posso não ser tão "dotado" no evangelismo como outro, mas Deus ordena a todos os cristãos que compartilhem o Evangelho e ajude os outros a crescer espiritualmente (Mateus 28: 18-20; Atos 1: 8). Portanto, eu preciso me preparar para testemunhar (1 Pedro 3:15) e, na verdade, fazê-lo, se eu sinto que tenho o dom do evangelismo ou não. Em segundo lugar, eu vi pessoas que têm menos dom natural com a música se tornando melhores músicos do que aqueles que foram naturalmente dotados, simplesmente por causa da determinação. Então, eu acredito que um cristão determinado que se esforça depois de aprender a Palavra de Deus e desenvolve sua habilidade de ensino, aceitando oportunidades para ensinar, pode se tornar um professor melhor do que uma pessoa que tem o dom espiritual de ensinar, mas negligencia.

Descobrimos os dons espirituais - O coração da questão

No processo de descobrir dons espirituais, 1 Coríntios 12:31 diz para "desejarmos com sinceridade os melhores dons". Você pode buscar um dom espiritual de Deus e ser zeloso em alcançá-lo, buscando desenvolver essa área. Deus pode dar-lhe isso como um com espiritual, mas Ele também pode sentir que você é melhor para servir a Cristo com um dom diferente. Não importa o quanto recebemos de um determinado dom, todos somos chamados a desenvolver uma série de áreas mencionadas nas listas de dons espirituais. Todos devemos ser hospitaleiros, mostrar atos de misericórdia, servir uns aos outros, evangelizar, etc., Tendo ou não esses dons espirituais. Ao buscarmos servi-lo - com o propósito de edificar outros para a Sua glória por amor - ele trará glória ao Seu nome, crescerá a Sua igreja e nos recompensará (1 Coríntios 3: 5-8; 12: 31-14 : 1). Deus promete-nos que, ao fazer isso nós o agradamos, e assim Ele nos dará os desejos de nosso coração (Salmos 37: 4-5), e isso incluirá preparar-nos para servi-lo de uma maneira que nos traga propósito e satisfação.

Existem diferentes tipos de dons, mas o mesmo Espírito. Existem diferentes tipos de serviço, mas o mesmo Senhor. (1 Cor. 12: 4-5)

Cada um deve usar qualquer dom que tenha recebido para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas várias formas. (1 Pet. 4:10) *Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não têm todos a mesma função, então, em Cristo nós, somos muitos em um só corpo, e cada membro pertence a todos os outros. Temos dons diferentes, de acordo com a graça que nos é dada.* (Romanos 12: 4-6a)

Embora as opiniões difiram sobre o número real de dons espirituais, a Palavra de Deus indica claramente uma variedade de dons.

Definições de dons Espirituais especificamente listados na Bíblia:

ADMINISTRAÇÃO: 1 Cor. 12:28 - orientar o corpo para a realização de metas e alvos dados por Deus planejando, organizando e supervisionando outros.

APÓSTOLO: Ef. 4:11; 1 Cor. 12:28 - ser enviado para novas fronteiras com o evangelho, promovendo liderança sobre o corpo da igreja e mantendo a autoridade sobre assuntos espirituais pertencentes à igreja.

CELIBATO: 1 Cor. 7: 7,8 - permanecer voluntariamente solteiro sem remorso e com a capacidade de manter impulsos sexuais controlados para servir o Senhor sem distração.

DISCERNIMENTO: 1 Cor. 12:10 - distinguir claramente a verdade do erro, julgando se o comportamento ou o ensino são de Deus, de Satanás, erro humano ou poder humano.

EVANGELISMO: Ef. 4:11 - ser um mensageiro das boas novas do Evangelho.

EXORTAÇÃO: Rom. 12: 8 - chegar ao lado de alguém com palavras de encorajamento, conforto, consolo e conselhos para ajudá-los a ser Tudo o que Deus quer que eles sejam.

FÉ: 1 Cor. 12: 8-10 - Estar firmemente persuadido do poder de Deus e prometer cumprir Sua vontade e propósito e demonstrar tal confiança nEle e em Sua Palavra, que circunstâncias e obstáculos não abalam essa convicção.

GENEROSIDADE: Rom. 12: 8 - Compartilhar os recursos materiais que você possui com liberalidade e alegria sem pensar em retorno.

CURA: 1 Cor. 12: 9,28,30 - Ser usado como meio através do qual Deus restaura pessoas tanto fisicamente, emocionalmente, mentalmente, quanto espiritualmente.

AJUDA: 1 Cor. 12:28 - prestar apoio ou assistência aos outros no corpo para liberá-los para o ministério.

HOSPITALIDADE: 1 Pe. 4: 9,10 - acolher calorosamente as pessoas, mesmo as estranhas, em casa ou na igreja como forma de servir os que precisam de comida ou hospedagem.

CONHECIMENTO: 1 Cor. 12: 8 - procurar aprender tanto sobre a Bíblia quanto possível através de juntar muita informação e analisar esses dados.

LIDERANÇA: Rom. 12: 8 - estar diante das pessoas de forma a atender a direção do corpo com tanto cuidado e diligência para motivar os outros a se envolverem na realização desses objetivos.

MARTÍRIO: 1 Cor. 13: 3 - dar a vida de alguém para sofrer ou ser morto pela causa de Cristo.

MISERICÓRDIA: Rom. 12: 8 - ser sensível a quem sofre, seja fisicamente, mentalmente ou emocionalmente, de modo a sentir genuína simpatia com sua miséria, falando em palavras de compaixão, mas principalmente cuidando deles com ações de amor para ajudar a aliviar sua angústia.

MILAGRES: 1 Cor. 12: 10,28 - Ser habilitado por Deus para realizar grandes atos que os que testemunham reconhecem ser de origem e meios sobrenaturais.

MISSIONÁRIO: Ef. 3: 6-8 - Poder ministrar em outra cultura.

PASTOR: Ef. 4:11 - ser responsável por cuidar espiritualmente, proteger, orientar e alimentar um grupo de crentes confiados aos cuidados.

PROFECIA: Rom. 12: 6; 1 Cor. 12:10; Ef. 4:11 - Falar a mensagem de Deus para o Seu povo.

SERVIÇO: Rom. 12: 7 - Identificar as tarefas por fazer no trabalho de Deus, por mais simples que sejam, e usar os recursos disponíveis para fazer o trabalho.

ENSINO: Rom. 12: 7; 1 Cor. 12:28; Ef. 4:11 - instruir os outros na Bíblia de forma lógica e sistemática, a fim de comunicar informações pertinentes para o verdadeiro entendimento e crescimento

LÍNGUAS: 1 Cor. 12:10; 14: 27-28 - Falar em uma língua que não havia aprendido anteriormente, então os incrédulos podem ouvir a mensagem de Deus em seu próprio idioma para o corpo ser edificado

INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS: 1 Cor. 12:10; 14:27, 28 - Traduzir a mensagem de alguém que falou em línguas

POBREZA VOLUNTÁRIA: 1 Cor. 13: 3 - Viver intencionalmente um estilo de vida empobrecido para servir e ajudar os outros com seus recursos materiais

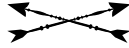
SABEDORIA: 1 Cor. 12: 8 - aplicar o conhecimento à vida de forma a tornar as verdades espirituais bastante relevantes e práticas em decisões apropriadas e situações da vida cotidiana

Passem algum tempo em grupo considerando quais dons você pode ter.

Façam também um teste de dons online, ou use um disponível.

SESSÃO 4

Descobrimos sua família: a Igreja



Texto-chave: Atos 2:42-27

Perguntas de abertura

O que "comunidade" significa para você? Como a comunidade é diferente de irmandade?

Quando você sentiu como se tivesse experimentado uma verdadeira comunidade?

Todos desejamos e ao mesmo tempo temos medo de relacionamentos profundos e autênticos. O desejo que sentimos no fundo de conhecer e ser conhecido é um eco da imagem de Deus; em que fomos criados para experimentar uma intimidade trinitária com nós mesmos, uns com os outros e com Deus. O medo está enraizado no pecado, que causou vergonha e culpa para entrar em nossas vidas e nos fez procurar formas de justificar ou cobrir nossa nudez. É por isso que, muitas vezes, percebemos e fingimos (e somos desonesto com nós mesmos e com os outros).

1 João 1.7 nos diz: *"Se vivemos na luz, como Deus está na luz, podemos compartilhar comunhão uns com os outros".* A palavra comunhão (koinonia) significa ter uma interação alma-alma, uma conexão profunda coração a coração. Andar na luz está caminhando na verdade de quem você é. Está sendo real; É o que você realmente é em Cristo. Koinonia é o resultado de entrar na luz com nosso pecado (1 João 1.9). Uma comunidade que tem plena visão da cruz é um grupo de pessoas que estão conscientes de sua própria pobreza espiritual, lamentam seus pecados, experimentam o conforto do Evangelho, caminham com humildade, fome e sede juntos pela justiça e procuram viver vidas em busca da misericórdia, pureza e paz, independentemente do custo (Mateus 5.1-11).

Como buscamos viver uma vida de comunidade uns com os outros

A verdadeira comunidade compartilha sua vida e fé juntos! A verdadeira comunidade acontece quando o evangelho e a vida cotidiana são compartilhados com outras pessoas.

[Atos 2.42-47] Eles se dedicaram ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e à oração. Todo mundo estava cheio de admiração, e muitas maravilhas e sinais milagrosos foram feitos pelos apóstolos. Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendendo seus bens e bens, eles deram a qualquer um como ele precisava. Todos os dias eles continuavam se reunindo nos tribunais do templo. Eles quebraram pão em suas casas e comeram juntos com corações alegres e sinceros, louvando a Deus e desfrutando o favor de todas as pessoas. E o Senhor acrescentou ao número deles diariamente aqueles que estavam sendo salvos.

Quais são alguns elementos da comunidade centrada no Evangelho que vemos nesta passagem?

Na comunidade centrada no evangelho você irá:

Experimentar transformação (Atos 2.42; Efésios 4.16).

Experimentar a comunhão bíblica (Atos 2.42; João 13.34; Romanos 15.7).

Experimentar o culto verdadeiro (Atos 2.43).

Experimentar cuidado autêntico (Atos 2.44-45; Gálatas 6.2; Provérbios 17.17)

Experimentar a verdadeira responsabilidade (atos 2.46a; Hebreus 10,24]

Experimentar uma vida missional. [Atos 2.46b-47]

Como você pode crescer pessoalmente no desenvolvimento de uma "comunidade mais centrada no evangelho" em sua vida?

Será que ser parte de uma comunidade pode em algum momento nos levar a perder o compromisso de viver o Evangelho? Como?

De que forma uma comunidade realmente é uma família?

Deus nos chama a viver juntos como igreja, em comunidade. Jesus disse que a melhor desculpa do Evangelho é a forma como vivemos nossas vidas juntos. João 13.34-35 diz: "Um novo mandamento lhes dou, que vos ameis uns aos outros: assim como vos amei, vocês também devem se amar uns aos outros. Por isso, todos saberão que vocês são meus discípulos, se vos amarem uns aos outros".

A comunidade da igreja é o fim do evangelho e também o meio de difundir o evangelho. A promessa de Deus na salvação é criar Sua "nação santa", um povo que habita com ele para sempre. "Eu serei seu Deus e você será meu povo" (Levítico 26:12, Jeremias 30:22). Assim, os cristãos, que estão eternamente unidos a Cristo, estão, portanto, eternamente unidos uns aos outros. Todos somos ministros do evangelho por causa do outro. Uma vez que nossa cultura sabe muito pouco sobre a verdadeira comunidade, teremos que trabalhar muito para seguir uma visão bíblica. Na visão bíblica e na verdadeira comunidade, devemos ser:

uma comunidade de aceitação que reflete a graça que recebemos de Cristo

uma comunidade sagrada que se estimula mutuamente a viver vidas agradáveis a Deus

uma comunidade da verdade que é livre para se arrepender e permitir que outros se arrependam, por causa do evangelho

uma comunidade encorajadora que se desenvolve

uma comunidade sacrificial e generosa que gasta sua vida e riqueza nas necessidades dos outros

uma comunidade sofredora que ama e perdoa os outros mesmo quando nos prejudicam

Enquanto vivemos em uma cultura individualista que valoriza a independência, a igreja deve ser uma contracultura que traz o Reino de Deus através do amor e do cuidado uns dos outros e da cultura que nos cerca. Os mandamentos de Deus para Sua comunidade, a igreja, incluem ensinar sobre como os cristãos devem interagir e servir uns aos outros.

A MUTUALIDADE ENSINADA NO NOVO TESTAMENTO

Membros uns dos outros (Romanos 12:5)

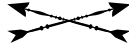
Sejam devotos um ao outro (Romanos 12:10)

Honre uns aos outros (Romanos 12:10)

Vivam em harmonia

SESSÃO 5

Descobrimo a Generosidade



Texto chave: Proverbios 3:9-10

Como falamos semana passada, a igreja primitiva era uma família! Uma família generosa, que dava seu tempo, talentos e tesouros para o avanço do Evangelho.

Mas a generosidade nem sempre é natural. *É natural para você?*

Em seu livro *Ministérios de Misericórdia: O chamado da estrada de Jericó*, Tim Keller dá essa ilustração. "Por que a generosidade é a marca de ser cristão? Imagine uma pessoa que está doente prestes a morrer. O médico lhe anuncia que existe um medicamento que certamente pode curá-lo. Sem ele, ele não tem esperança. "No entanto," diz o médico, "é extremamente caro. Você terá que vender seus carros, mesmo sua casa, para comprá-lo. Você pode não querer gastar tanto." O homem se volta para seu médico e diz: "O que meus carros significam para mim agora? No que que a minha casa vai ajudar? Eu tenho que ter esse remédio; é precioso para mim. Essas outras coisas que eram tão importantes para mim agora não tem graça nenhuma em comparação com o remédio. Eles são descartáveis agora. Me dê o remédio." O apóstolo Pedro diz: "Para vocês que crêem. . . [Ele] é precioso "(1 Pedro 2.7). A graça de Deus torna Cristo precioso para nós, de modo que nossos bens, nosso dinheiro, nosso tempo se tornaram eternamente e totalmente dispensáveis. Eles eram cruciais para a nossa felicidade. Eles não são tão importantes agora. "A cruz é nosso único lembrete de que Cristo é o nosso único Salvador.

O problema é que somos naturalmente menos do que pessoas generosas. A nossa tendência é muitas vezes viver de forma egocêntrica. Considere a diferença entre uma vida centrada no evangelho e uma que é egocêntrica.

Ego-centrico

Momentânea
Para si mesmo
Ganhar Mais
Ganhar a vida
Afluência
Preocupação com as economias da vida.
Economizar para a aposentadoria
Meus planos e propósitos
Você perderá sua vida
Minha glória

vs.

Centrado no evangelho

Eterna
Para os outros
Doar mais
Fazer uma vida
Influencia
Sobre a salvação de vidas
O fim é a eternidade
Planos e propósitos de Deus
Você salvará uma vida
Glórias de Deus

"... Não é o que eu quero, mas o que você quer." [Marcos 4.36]

Quais são algumas áreas onde você vive egocentricamente?

Qual é o impacto nos outros, na nossa família, na comunidade, quando vivemos de forma egocêntrica?

Nós, na igreja, somos chamados a viver vidas centradas no Evangelho, como fez a igreja primitiva. E isso resulta em grande generosidade. *"Queremos que você saiba, irmãos, sobre a graça de Deus que foi dada entre as igrejas da Macedônia, pois em uma prova severa de aflição, sua abundância de alegria e sua pobreza extrema transbordaram com grande riqueza de sua parte. Porque eles deram de acordo com os seus meios, como eu posso testemunhar, e além de seus meios, por sua própria iniciativa, implorando-nos fervorosamente pelo favor de participar do alívio dos santos - e isso, não como esperávamos, mas eles deram eles primeiro ao Senhor e depois pela vontade de Deus para nós".* [2 Coríntios 8.1-8]

Paulo escreve para aqueles em I Timóteo 6: 17-19:

17 Ordenem os que são ricos neste mundo presente para não serem arrogantes nem colocar sua esperança na riqueza, que é tão incerta, mas para colocar a esperança deles em Deus, que nos fornece todas as coisas para o nosso prazer. 18 Convide-os a fazer o bem, a serem ricos em boas ações e a serem generoso e disposto a compartilhar. 19 Desta forma, eles criarão um tesouro para si mesmos como um fundamento firme para a era vindoura, para que eles possam desfrutar da vida que é verdadeira.

A mudança é ver nossa riqueza como um presente de Deus. Para não colocar nossa esperança nele. Vejamos o versículo 18. Lembre-se, estas são as coisas que o Senhor ordenou.

Faça o bem, querendo amar uns aos outros.

Sejam ricos em boas ações, o que significa realizar atos de serviço.

Sejam generosos, o que significa sacrificar

Estejam dispostos a compartilhar, o que significa não acumular o que Deus lhes deu.

E o resultado disso é que vamos juntar tesouros no céu!

Qual dessas áreas é mais difícil para você? Mais fácil para você? Entendam, muitos de nós vivemos nossas vidas com uma mentalidade de escassez, e isso é o oposto de uma mentalidade de abundância. Uma mentalidade de escassez diz isso: "A vida é curta, então eu preciso conseguir tudo o que eu puder". Uma mentalidade de abundância diz: "A vida é curta, então eu preciso glorificar a Deus em tudo que eu puder".

Um aspecto óbvio e fundamental da generosidade tem a ver com a doação financeira.

Todos fomos abençoados com diferentes tesouros, incluindo finanças; podemos procurar usar estes tesouros para beneficiar os outros. Nos capítulos 8 e 9 de Coríntios, Paulo tem muito a dizer sobre a generosidade financeira. Em vez de apelar para táticas de culpa, ele simplesmente lembra os Coríntios do Evangelho. Quanto a dar, ele declara:

"Eu digo isso não como uma ordem, mas para provar com o fervor dos outros que seu amor também é genuíno. Pois você conhece a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, embora fosse rico, por sua causa tornou-se pobre, para que você, por sua pobreza, se torne rico." [2 Coríntios 8: 8-9]

Paulo continua depois dizendo: *"Cada um deve dar como ele propôs, não relutantemente ou sob compulsão, pois Deus ama quem dá com alegria"*. [2 Coríntios 9: 7]

Provérbios 3: 9-10 diz:

*9 Honre o Senhor com sua riqueza,
com as primícias de todas as suas colheitas;
10 então seus celeiros serão preenchidos até transbordar,
e suas bordas transbordarão com o vinho novo.*

"Honrar o Senhor com a sua riqueza" significa que você está sempre trabalhando a partir de uma mentalidade de abundância. Você está sempre pensando em como ser generoso. Você sempre quer dar mais. Você quer dar dízimos e dar generosamente. Você quer apoiar os missionários. Você quer fazer o máximo com sua riqueza que você pode ... O conselho que o Senhor nos dá no versículo 9 é o seguinte: Faça o Senhor conhecido e proeminente por meio da sua riqueza. Use seu dinheiro para aumentar o seu prestígio no mundo!

Você está trabalhando a partir de uma mentalidade de escassez ou de uma mentalidade de abundância?

Uma mentalidade de abundância diz isso ... Alguém receberá a honra do primeiro lugar em seu orçamento mensal. Quem está nesse primeiro lugar de honra? Quando nossas prioridades estão fora de linha, desonramos a Deus. Deus nos chama para dar nossas primícias. O que isto significa? As primeiras frutas eram as melhores da colheita. Em Êxodo 23:19 diz: "O melhor das primícias da sua terra, você trará na casa do Senhor seu Deus". Deus nos chama a dar o nosso primeiro e nosso melhor. Não apenas nossos restos.

Dízimo não é como dar uma gorjeta em um restaurante. Não é uma sobra, ou uma reflexão tardia. Pense nisso assim ... Deus possui 100% do que você tem. Ele pede 10%, e você obtém uma comissão de 90%. O dízimo vem com uma promessa, vem com uma condição ... Leia Malaquias 3:10 *"Traga os dízimos para a casa do tesouro, para que haja comida na minha casa. Teste-me nisso", diz o Senhor Todo-Poderoso,* e veja se não vou abrir as comportas do céu e derramar tanta bênção que não haverá espaço suficiente para armazená-lo".

Muitas pessoas têm opiniões diferentes sobre o dízimo. Mas no fim das contas, é uma prática bíblica que simplesmente honra a Deus e dá frutos. Nós fazemos isso porque amamos Jesus. Mas lembre-se, no fim damos por amor e não por dever. Então, não damos sob compulsão, mas porque amamos nosso Salvador.

Deus não precisa do nosso dinheiro! Mas ele nos chama a dar à igreja local como uma questão de Senhorio. Lembre-se: a capacidade de Deus para dar vai muito além da sua capacidade de receber. Jesus disse: Dê, e será dado a você. Uma boa medida, recalcada, transbordando, será

colocada no seu colo. Pois com a medida que você usa, essa será a medida com que você será medido. (Lucas 6:38)

Nós damos porque amamos a Jesus e estamos agradecidos. Quando damos, nossa afeição por Jesus e Sua Igreja será tocada. Dar é uma disposição do nosso coração.

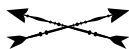
As decisões financeiras que faço são moldadas pelo Evangelho?

Como o Evangelho forma o modo como gasto o meu dinheiro?

O que me impede de dízimar ou ser generoso com a família?

SESSION 6

Descoberta da Oração e do Jejum



Texto-chave: Mateus 7: 7

O teólogo Agostinho nos deu um princípio de oração que é útil. Ele disse: Primeiro, antes de saber por que orar e como orar por isso, você deve se tornar um tipo particular de pessoa.

Agostinho disse isso: antes de orar, você deve se ver como um "desolado" para este mundo, ou morto para este mundo, não importa quão grande seja sua prosperidade. O ponto é que, não importa quão grande seja sua vida, não importa quantos prazeres você tenha ao seu redor, você entende que esses prazeres nunca podem trazer a paz, a felicidade e a consolação que se encontram em Cristo Jesus. Então Agostinho está dizendo, a menos que você tenha isso em vista, suas orações podem dar errado.

Esta é razão. Porque nossos amores estão desordenados. Coisas que devem ser amadas como terceiro ou mesmo quarto lugar, como nossos empregos, ou nossos hobbies, ou esportes, colocamos em primeiro lugar. O amor de Deus deve ser o primeiro em nossos corações. O tipo de pessoa que tem isso verá frutos incríveis em sua vida de oração. Imagine que um menino de oito anos está brincando com um caminhão de brinquedo e depois quebra. Ele começa a chorar e a chorar, pedindo aos pais para consertá-lo. Enquanto ele está chorando, seu pai diz para ele: "Um parente distante que você nunca conheceu acabou de morrer e deixou cem milhões de dólares". Qual será a reação do menino? Ele não se importa. Ele vai apenas chorar mais alto e alto até que seu caminhão seja consertado. Ele não tem capacidade cognitiva suficiente para perceber sua verdadeira condição e para ser consolado. Do mesmo modo, nós, como cristãos, não temos a capacidade espiritual de realizar tudo o que temos em Jesus. Estamos satisfeitos com amores secundários. O caminhão de brinquedo é o maior e mais importante para nós. Não é Jesus.

Por esta razão, Paulo orou para que Deus nos dê a capacidade de compreender a altura, a profundidade, a largura e a extensão da nossa salvação em Jesus.

Nós somos como o menino de 8 anos que descansa sua felicidade em suas circunstâncias, ao invés de reconhecer o que temos em Cristo. Você não deve começar a orar a Deus por tudo o que quiser, até que perceba que em Deus você já tem tudo o que precisa. Porque uma pessoa de espírito do Reino ora dessa maneira. Venha seu Reino, seja feita a sua vontade. O tipo de pessoa cujos amores são ordenados.

Você sente que não ora o suficiente?

Você se sente culpado pelo fato de que você não ora o suficiente?

Você sente que seus amores são ordenados?

O propósito da oração é ter uma conversa, bem como um encontro com o Deus vivo.

E essas conversas, esses encontros, nos tornam cada vez mais semelhantes a Jesus e nos ajudam cada vez mais a amá-Lo e a Sua vontade para nossas vidas.

A oração nos permite conhecer o temor de louvar a sua glória, a intimidade de encontrar a sua graça e a luta de pedir ajuda a todos ao mesmo tempo. E tudo isso nos leva a sentir e a conhecer Sua presença. Lembre-se, a oração não é apenas sobre perguntar, trata-se de um relacionamento. Quantos de vocês têm aqueles "amigos" que apenas ligam para você quando precisam de algo, ou talvez quando estão em uma situação difícil, eles querem sua ajuda para sair desta situação?

Todos nós temos esses amigos, e todos nós fomos esse amigo. Todos nós temos estado nesse tipo de relacionamentos egoístas.

Mas nós muitas vezes tratamos Deus dessa maneira. Quando somos egoístas, Deus não é o centro da nossa oração, nós somos. Deus é apenas um fim para os nossos meios. E assim, os tipos de orações enraizados no egocentrismo não conduzem a conversas reais com o Deus vivo, porque a oração é reduzida a uma lista de desejos que queremos que Deus satisfaça. E então nos irritamos com Ele se Ele não fizer o que queríamos que ele fizesse.

Você tem a tendência de Deus desse jeito?

A oração é sobre nós, conhecendo Deus. Quando Paulo orou, ele estava simplesmente se comunicando com Deus sobre o que estava acontecendo, e ele estava encontrando a presença de Deus para dar-lhe poder para superar o que Ele estava passando. O propósito da oração é uma conversa e um encontro. Tim Keller escreve:

"A oração é a única entrada para o autoconhecimento genuíno. É também a maneira principal de experimentar mudanças profundas - a reordenação de nossos amores. A oração é como Deus nos dá muitas das coisas inimagináveis que ele tem para nós. Na verdade, a oração torna seguro que Deus nos dê muitas das coisas que mais desejamos. É a maneira como conhecemos Deus, da maneira como finalmente tratamos Deus como Deus. A oração é simplesmente a chave para tudo o que precisamos fazer e ser na vida".

Mas há uma maneira que não devemos orar, e a Bíblia nos dá algumas dicas chave. Lemos em Mateus 6: 5-8

"E quando você orar, não seja como os hipócritas, pois eles adoram orar em pé nos sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelos outros. Na verdade, eu lhe digo que eles receberam sua recompensa na íntegra. 6 Mas quando você orar, entre no seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. Então seu Pai, que vê o que é feito em segredo, irá recompensá-lo. 7 E, quando orar, não fique se continue a balbuciar como pagãos, porque eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras. Não seja como eles, pois o seu Pai sabe o que precisa antes de lhe perguntar. "

Será que eu quero que minhas orações sejam eloquentes e articuladas, para que outros fiquem

impressionados? Estou mais preocupado com o que os outros pensam das minhas orações, do que realmente enviar algo a Deus? Deus quer comunhão conosco, mas ele quer que nós peçamos pela sua providencia. Isto é o que vemos na oração do Senhor.

Aqui estão algumas outras passagens que nos encorajam a pedir a Deus: João 14: 13-14 *"E o que quer que você peça em meu nome que farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se você pedir qualquer coisa em meu nome, eu vou fazer isso."*

João 15: 7 *"Se você permanecer em mim e minhas palavras permanecerem em você, você pedirá o que deseja, e isso será feito para você."*

Mateus 6: 8 *"Seu pai conhece as coisas que você precisa antes de lhe perguntar."*

Mateus 7: 7 *"Peça e será dado a você, procure e você encontrará; Bata e a porta se abrirá para você."*

Deus quer que nós peçamos. Pelo natural, o espiritual, a provisão sobrenatural. Se sentimos que estamos numa crise ou não. Ele quer que peçamos. O que impede você de pedir a Deus?

Jejuar

Jejuar é uma das ferramentas do Espírito para fortalecer e transformar a graça em nossas vidas. Esta prática espiritual é um dom de Deus que é para nos fazer crescer e atrair-nos para aprofundar o relacionamento com Ele mesmo. Se você ainda não conhece o poder e a importância do jejum, aqui estão algumas idéias tiradas da Palavra de Deus para você começar: Jejum era uma prática esperada nas eras do Antigo e do Novo Testamento. Por exemplo, Moisés jejuou pelo menos dois períodos registrados de quarenta dias. Jesus jejuou 40 dias e lembrou aos Seus seguidores a rapidez, "quando você Jejuar", não se você jejuar. O jejum e a oração podem restaurar a perda de seu "primeiro amor" para o Senhor e resultar em um relacionamento mais íntimo com Cristo. O jejum é uma maneira bíblica de se humilhar verdadeiramente aos olhos de Deus (Salmos 35:13, Esdras 8:21).

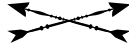
O rei Davi disse: *"Eu me humilhão através do jejum"*.

O jejum permite que o Espírito Santo revele sua verdadeira condição espiritual, resultando em quebrantamento, arrependimento e vida transformada. O Espírito Santo imprimirá a Palavra de Deus de maneira mais profunda em seu coração e Sua verdade se tornará mais significativa para você. O jejum pode transformar sua vida de oração em uma experiência mais rica e mais pessoal. O jejum pode resultar em um renascimento pessoal dinâmico e fazer de você um canal de mudança de vida para os outros. Se você jejuar, você encontrará humildade. Você descobrirá mais tempo para orar e buscar o rosto de Deus. E como Ele o conduz a reconhecer e arrepender-se do pecado não confessado, você experimentará a graça de Deus para crescer e amadurecer você.

Considere jejuar algo - comida, mídia social, televisão, cafeína - como parte dos nossos 40 dias. Do que você vai jejuar?

SESSÃO 7

Descobrimo Evangelismo & Missões



Texto chave: Romanos 10.13-15

Na nossa igreja, queremos crescer ao compartilhar nossa fé, queremos crescer no evangelismo, e queremos crescer como missionários, tanto a nível local como global.

John Piper escreveu: "As missões não são o objetivo final da igreja. Adoração é. As missões existem porque a adoração não existe. O culto é o fim, não as missões, porque Deus é o fim, não o homem. Quando essa era acabar, e os inúmeros milhões dos redimidos caírem em seus rostos diante do trono de Deus, as missões não existirão mais. É uma necessidade temporária. Mas a adoração permanecerá para sempre.

Adoração, portanto, é o combustível e o objetivo das missões. É o objetivo das missões porque, em missões, simplesmente procuramos levar as nações ao gozo da glória de Deus. O objetivo das missões é a alegria dos povos na grandeza de Deus. "O Senhor reina, alegra-se a terra; Alegrem-se oh ilhas da terra!" (Salmo 97: 1). "que os povos te louvem, ó Deus; que todos os povos te louvem! Que as nações se alegrem e cantem de alegria!" (Salmo 67: 3-4).

Mas o culto também é o combustível das missões. A paixão por Deus no culto precede a oferta de Deus na pregação. Você não pode recomendar o que você não aprecia. Os missionários nunca clamarão: "Que as nações se alegrem!", Se não puderem dizer do coração: "Alegrei-me no Senhor ... Eu me alegrarei e exultarei em ti, cantaremos o seu nome, ó Altíssimo" (Ps. 104: 34; 9: 2). As missões começam e terminam na adoração".

"As missões existem porque a adoração não existe." *O que isso significa?*

Você se considera um missionário? *Por que ou por que não?*

Para ser missionário, você deve primeiro ser um adorador. Você se considera um adorador? *Por que ou por que não?*

Deus nos chama a compartilhar as boas novas! Isso é o que os bons missionários e evangelistas fazem. Romanos 10.13-15 nos diz: "*para*", *todos os que invocam o nome do Senhor serão salvos. "Como, então, eles podem chamar o que não acreditaram? E como eles podem acreditar naquele de quem eles não ouviram? E como eles podem ouvir sem que alguém os pregasse? E como alguém pode pregar a menos que seja enviado? Como está escrito: "Quão bonitos são os pés daqueles que trazem boas novas!"*

Lembrando a mensagem do evangelho

Criação :: Queda :: Redenção :: Restauração

Regeneração :: Justificação :: Santificação :: Glorificação

Deus :: pecado :: Arrependimento :: Fé

PERGUNTAS DO EVANGELHO

Todo mundo está procurando um salvador. Todo mundo está à procura de poder, aprovação, controle ou conforto em alguém ou algo (salvadores funcionais-falsos ídolos). A questão não é se eles acreditam em "Deus" ou não. A questão é o que você está fazendo ser a melhor coisa da sua vida? Esse é o "deus". Aprenda a ser um bom ouvinte do evangelho ao fazer perguntas centradas no evangelho. Um bom ouvinte do evangelho se torna transformador da cultura.

1. *Que falso salvador (ídolos) você está buscando? O que você está fazendo ser o melhor da sua vida?*

2. *Esse salvador pode satisfazê-lo?*

3. *O que isso exigirá de você?*

Posso compartilhar com você um verdadeiro Salvador que sacrificou tudo para que você tenha vida e vida ao máximo (João 10.10)?

Você compartilhou essas questões com outras pessoas em algum momento?

Qual foi o resultado?

JANELAS DO EVANGELHO

Sejam sábios no procedimento com os de fora, aproveitando bem cada oportunidade. Que sua palavra seja sempre graciosa, temperado com sal, para que você possa saber como deve responder a cada pessoa. [Colossenses 4.5-6]

O que significa ser missional? Contextualizar o evangelho?

Nas conversas de cada dia, temos janelas de oportunidades para iluminar a luz do Evangelho na escuridão e na futilidade das vidas das pessoas se apenas as escutarmos. Dentro dessas conversas diárias, as pessoas vão revelar suas esperanças e sonhos, bem como frustrações diante da vida. Se ouvirmos bem, poderemos ver em suas "esperanças e sonhos" potenciais falsos salvadores, bem como identificar dentro de sua frustração "falsos salvadores" que falharam com eles. A questão é se aproveitaremos a oportunidade para iluminar a luz do evangelho nessas janelas do evangelho em potencial? Por que não nós?

OPOSIÇÕES DO EVANGELHO

Como você pregaria o evangelho. . .

1. Um jovem / mulher que está lutando com sua sexualidade?

2. Um pai que ficou profundamente desapontado pelo filho?

3. Uma pessoa que é viciada em trabalho e está destruindo seu casamento?
4. Uma pessoa que luta com o fato de ser solteira?
5. Uma pessoa que está frustrada no trabalho?

PENSE EM ALGUMAS OUTRAS OPORTUNIDADES DE EVANGELHO

VIVENDO NA MISSÃO

Como é que nos tornamos missionais? Aqui estão algumas maneiras:

Interceder

Ore por três pessoas perdidas

Ore, que o Espírito Santo comece a trabalhar em seus corações, convencendo-os pela necessidade de um verdadeiro Salvador.

Ore por uma oportunidade de investir em suas vidas.

Ore para que Deus lhe mostre uma maneira de como servi-los.

Investir

Sirva-os de forma simples

Convite

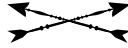
Convide-os a compartilhar uma refeição com você.

Convide-os a adorar com você no domingo ou em seu grupo comunitário. Sem um convite, sua família, amigos e vizinhos provavelmente não irão a um culto da igreja. Se você os convidar, eles têm uma chance de mais de 80% de frequentar um culto de domingo.

Convide-os a receber a graça e a salvação de Jesus Cristo.

SESSÃO 8

Descobrimo a Glória de Deus: Uma celebração



Texto-Chave: Romanos 3:23-26

Hoje— como em todas as gerações - é impressionante observar como as pessoas tem se afastado do amor de Deus como a fonte plena de satisfação. É impressionante o quão raramente o próprio Deus é proclamado como o maior presente do evangelho. Mas a Bíblia ensina que o melhor e último presente do amor de Deus é o gozo da beleza de Deus. *"Uma coisa perguntei ao Senhor, e buscarei: que eu habite na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e inquirir no templo dele"* (Sl.27.4).

O melhor e maior presente do evangelho é que ganhamos Cristo. "Conto tudo como perda por causa do valor de conhecer Jesus Cristo meu Senhor". Por causa dele, sofri a perda de todas as coisas e as considero como lixo, para que eu possa ganhar Cristo "(Fil. 3.8). Este é o presente abrangente do amor de Deus através do evangelho - ver e saborear a glória de Cristo para sempre.

Compartilhe com o grupo como o Evangelho transformou sua vida.

Quais são as evidências de alguém que vive para a Glória de Deus e alguém que vive para a sua própria glória?

Em 2 Coríntios 4: 6 lemos: *"Para Deus, que disse: "Deixe a luz brilhar das trevas", fez a luz brilhar em nossos corações para nos dar a luz do conhecimento da glória de Deus exibida diante de Cristo. "*

Deus é egoísta porque Ele quer receber toda a glória? Por que ou por que não?

Qual é a resposta de Deus àqueles que o roubam de Sua glória?

Você concorda com a seguinte afirmação: "O fim principal do homem é glorificar a Deus e apreciá-Lo para sempre"? Por que ou por que não?

Observe como estamos voltando à pergunta original sobre o plano de deuses e nossas vidas, que tratamos nas sessões 1 e 2. No livro mais vendido Vida com propósitos, Rick Warren diz que fomos "planejados para o prazer de Deus".

Se isso é verdade, como isso afeta nossa visão de Deus?

O que a Bíblia diz sobre o plano de Deus para nossas vidas?

Romanos 3: 23-26 nos lembra: *"Porque todos pecaram e estão separados para a glória de Deus, e todos são justificados livremente pela sua graça através da redenção que veio por Cristo Jesus.*

Deus apresentou a Cristo como um sacrifício de expiação, através da perda de seu sangue - para ser recebido pela fé. Ele fez isso para demonstrar a sua justiça, porque na sua paciência ele deixou os pecados cometidos antes impunes - ele fez isso para demonstrar a sua justiça no momento presente, de modo a ser justo e aquele que justifica aqueles que têm fé em Jesus.

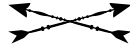
Como você discerne se você está vivendo para a glória de Deus? Quais são os frutos?

Como podemos encontrar a nossa satisfação em Deus, e só Deus? Você está geralmente mais preocupado com a glória de Deus ou a sua própria glória? Responda honestamente.

Como a vida vivida para a glória de Deus muda suas decisões diárias?

40 DIAS DE DESCOBERTA

Descobrimo o seu propósito no plano de Deus



OBRIGADO por compartilhar essa jornada de 40 dias conosco!
Oramos e desejamos que tenham sido dias abençoados para você.

